

As relações sociais na sociedade contemporânea são clivadas de manifestações históricas que expressam transformações intensas, seja no campo de valores ou no dos costumes, em que as mais variadas formas de injustiça e violações são naturalizadas. Este fenômeno, sem dúvida, não é recente, mas certamente o que hoje mais impacta é a manifestação quase fora de controle que este vem assumindo. Basilados pelas transformações societárias que interferem de maneira contundente na vida dos sujeitos e que repercurtem diretamente no exercício profissional do assistente social fomos instigados a pesquisar como vem sendo a formação, inserção e exercício profissional destes para o enfrentamento das demandas emergentes. Esta pesquisa tem por objetivo analisar as repercussões das transformações societárias na formação e no exercício profissional dos assistentes sociais, visando a identificação de tendências contemporâneas da área, contribuindo dessa forma para a qualificação profissional dos assistentes sociais. Optou-se pela pesquisa qualitativa por entende-lá como uma perspectiva metodológica para a apreensão crítica da realidade social, assim como uma realização do estudo exploratório para a definição dos indicadores da pesquisa documental e a análise de conteúdo, abordados através da teoria dialético-crítica. Foram analisados todos os resumos dos Encontros Nacionais de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS), dos anos 2002, 2004, 2006, 2008 e 2010, tendo como foco os eixos de formação, exercício profissional e saúde. Buscou-se descrever os desafios profissionais do Serviço Social, no âmbito da saúde, analisando como vêm se apresentando os modos de formação, inserção e exercício profissional dos assistentes sociais nas novas configurações globais do mundo do trabalho. Este movimento busca assegurar ao Serviço Social sua conciliação com o tempo presente, decifrando necessidades e afirmando-se como profissão necessária no tempo e no espaço dessa sociedade. Ao Serviço Social impõe-se o desafio de fortalecer sua identidade, seu *ethos* profissional, no tensionamento destas relações na esfera da produção social – sociedade civil e Estado, espaço no qual se situa o seu trabalho.